

Chapecó recebe painel do SC que dá Certo

A RBS TV promoveu na noite desta terça-feira (13) o quinto painel SC que dá certo, em Chapecó. Lideranças empresariais, autoridades e interessados pelo tema lotaram o auditório do Sicoob MaxiCrédito para conhecer de perto as experiências práticas de destaque no Oeste catarinense de enfrentamento da crise.

Participaram do debate os painelistas Neivor Canton, vice-presidente da Aurora Alimentos, Roberto Zagonel, sócio-fundador da Eletro Zagonel, e Sandro Luiz Pallaoro, presidente da Associação Chapecoense de Futebol. O próximo painel acontece dia 27/09, em Lages (Auditório da CDL). O projeto tem o apoio do CREA-SC, Fiesc, Sicoob e Fecoagro. Assista [aqui](#) ao vídeo painel Chapecó.

Força do cooperativismo

A força do cooperativismo na região foi abordada pelo administrador Canton, que há dez anos ocupa o cargo de vice-presidente do Conselho de Administração da Cooperativa Central Aurora Alimentos. A corporação reúne 800 produtos com 100 mil pontos de vendas no Brasil e exporta para mais de 60 países.

“Ao longo de 47 anos, acompanhamos a iniciativa dos pequenos produtores sem capital em busca do capital. No início, tivemos poucas adesões e precisamos trabalhar para abrir oportunidades para que os produtores pudessem chegar ao mercado consumidor. Em três grandes negócios, suínos, aves e laticínios, temos 13 cooperados filiados e 70 mil famílias beneficiadas”, explica.

Invenções

O empresário Zagonel evidenciou a importância da inovação e da persistência tanto para alavancar a eficiência dos negócios

quanto para desenvolver novos equipamentos. Sócio-fundador da empresa Eletro Zagonel Ltda, localizada em Pinhalzinho, no Oeste, disse que começou as criações durante o curso técnico em eletrotécnica. “Enquanto eu fazia o curso, os meus colegas de república reclamavam da temperatura do chuveiro, trabalhei na ideia e foi assim que desenvolvi o primeiro chuveiro eletrônico”, explicou.

A partir disso, as inovações passaram por aperfeiçoamento e reestruturações. Ele destacou que, para chegar até um produto para concorrer no mercado competitivo e ocupado por grandes corporações, precisou conhecer as tecnologias desenvolvidas no exterior, como na Alemanha e China, além de contar com o apoio do comprometimento dos colaboradores. “Me chamavam de louco quando comecei. Depois, tive que desmistificar a concepção das pessoas e até mesmo mostrar para elas que era possível mudar a temperatura com algumas ações”, comentou.

Para o empreendedor, os principais pilares para o sucesso são dinamismo, inovação, adaptação ao mercado e trabalho em equipe. A empresa é especialista em duchas, torneiras e equipamentos elétricos, tem uma fábrica com o setor específico para o desenvolvimento de moldes próprios e reúne 300 colaboradores.

Paixão pelo futebol

Pallaoro falou sobre sua trajetória de oito anos participando da gestão da Chapecoense. Ele contou sobre a ascensão da associação no cenário nacional, que completa 43 anos de fundação. O presidente comemora o sucesso do único clube de futebol profissional da região ao enfrentar grandes batalhas, dentro e fora de campo.

A Associação Chapecoense de Futebol já conquistou cinco títulos estaduais e foi campeão da Copa Santa Catarina por duas vezes. Nos últimos anos, o crescimento também ocorre na arrecadação, no orçamento e na captação de sócios. Além disso, os investimentos estão divididos no centro de treinamento, na

categoria de base masculino e feminino para formação de atletas.

No futebol, o presidente destacou o trabalho desenvolvido nas escolinhas de base, profissional e logística. Ainda comentou sobre as performances de marketing, com a captação de recursos, sócios, licenciamento de produtos e eventos. “Ao perceber que o nosso torcedor utilizava camisas de clubes gaúchos, fizemos ações que incentivavam quem não tinham a camisa da Chapecoense a vestirem camisa das cores verde ou branca. Fomos elogiados pela federação e hoje temos mais torcedores com nossa própria camisa nos estádios”, afirma.

Para profissionalizar a administração da associação, foi implantada a gestão compartilhada entre executivos e conselho e profissionalização do departamento de futebol e financeiro. “Cada um fazendo a sua parte, com o envolvimento das pessoas, dos patrocinadores, da cidade e da região, foram importantes para estar entre os 20 maiores clubes do país”, aponta o presidente.